

Aprovada na 1016ª sessão

ALADI/CR/Ata 1013  
(Extraordinária)  
30 de julho de 2008  
Horário: 10h45m às 11h25m

### ATA DA 1013ª SESSÃO, EXTRAORDINÁRIA, DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do dia

O Comitê de Representantes despede-se dos Subsecretários da ALADI,  
Doutor Isaac Maidana Quisbert e Licenciada Dora Rodríguez Romero.

---

Preside:

JUAN CARLOS OLIMA

Assistem: Juan Carlos Olima, Federico Villegas, Roxana Cecilia Sánchez e Mariana Plaza (Argentina); Marcelo Janko Álvarez, Javier Jiménez Pinaya e María Isabel Cadima Paz (Bolívia); Regis Percy Arslanian, José Humberto de Brito Cruz, Liliam Beatris Chagas de Moura e Eduardo Pereira e Ferreira (Brasil); Eduardo Araya Alemparte, Camilo Navarro Ceardi e Hernán Enrique Núñez Montenegro (Chile); Claudia Turbay Quintero e Cielo González Villa (Colômbia); Mirna Martínez Ajuria (Cuba); Edmundo Vera Manzo e Ivonne Flores Espinoza (Ecuador); Cassio Vitale Luiselli Fernández e Ricardo Lozada Caballero (México); Emilio Lorenzo Giménez Franco, Hernán Rafael Cáceres Vera e Octavio Ferreira Gini (Paraguai); Max de la Fuente Prem, Jorge Antonio Rosado La Torre e Ricardo B. Romero Magni, (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti e Raquel María Rodríguez Sanguinetti (Uruguai); Franklin Ramón González e Cecilio Crespo (Venezuela); Arnaldo E. Chibbaro (IICA); John Biehl del Río (OEA).

Secretário-Geral: B. Hugo Saguier-Caballero.

Subsecretários: Dora Rodríguez Romero e Isaac Maidana Quisbert.

---

PRESIDENTE. Damos início à 1013ª sessão extraordinária.

A Ordem do Dia desta sessão é a despedida e o agradecimento, neste Comitê de Representantes, a ambos os Subsecretários desse período: o Doutor Isaac Maidana Quisbert e a Licenciada Dora Rodríguez Romero.

Como Presidente do Comitê, corresponde-me a honra de destacar o trabalho destes dois colaboradores e amigos. Na verdade, em diferentes períodos e âmbitos, porque no caso de Isaac Maidana, não somente participamos de todas as tarefas vinculadas com o Comitê, mas ele também tinha sob sua responsabilidade o vinculado com o Grupo de Trabalho sobre Forças Produtivas, que me corresponde coordenar. Portanto, trabalhei muito proximamente e durante mais tempo com Maidana, porque, com Dora trabalhamos – mas como digo- em dois diferentes âmbitos neste período.

Farei referência, primeiramente, a Isaac Maidana, por essa aproximação que lhes indiquei. Como lhe disse informalmente, além das qualidades de quem o substituirá, sentirei falta de Isaac Maidana. Sentirei falta, porque sempre teve uma vocação permanente de trabalho, é um verdadeiro fogueiro, é um homem que autenticamente acredita no processo de integração da região latino-americana, e, na verdade, quando se acredita neste processo, nota-se. Nota-se em todo o fervor, na paixão dedicada no dia a dia.

De tal maneira, Isaac, tenho certeza que seguirá com as lides da Integração, já o veremos assomar, com certeza, por esta Casa, não sei em qual âmbito, mas tenho certeza que você vai continuar trabalhando no tema da integração. E tenho certeza que estou expressando o sentimento de absolutamente todos os Representantes; queremos agradecer sua dedicação, seu esforço e sua vocação de trabalho a serviço da integração.

Não é diferente no caso de Dora. Mas conhecemos a Dora há muito mais tempo, ocupou alternadamente diferentes âmbitos aqui na ALADI, desde funcionária da ALADI, como Representante Alternativa do México na ALADI, como Subsecretária da ALADI, tanto é assim que na última despedida que lhe demos como Representante Alternativa, eu lhe disse: espero que esta seja a última, e não foi.

Não necessito falar aos senhores de Dora, porque todos e cada um a conhecem, sabem a organização e o fervor que coloca em sua tarefa. Também sentiremos a falta de Dora, mas, como Isaac, porque este é um *corsi e recorsi*, tenho certeza que, não sei como, Dora reaparecerá nesta ALADI, obrigando-nos a lhe dar uma nova bandeja. Dora, seriamente, obrigado por este último período, obrigado porque os dois ficamos encarregados da difícil tarefa de concluir uma Secretaria-Geral, e acompanhar o novo Secretário-Geral em seus primeiros passos, tarefa que sempre é complicada: cada vez que há uma mudança, os seres humanos resistem, porque, de alguma maneira, é o desconhecido, e sempre tememos o desconhecido. Tanto que dizemos “más vale malo conocido que bueno por conocer” (mais vale mau conhecido do que bom por conhecer). Dessa maneira, agradecemos muito a Dora, e também, e insisto, sei que todos nós voltaremos a nos encontrar.

Ofereço a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Depois das suas palavras, Juan Carlos, pouco é o que eu poderia acrescentar, já que esses mesmos sentimentos, esses mesmos reconhecimentos manifestados, são os que me animam neste momento.

Uma vez mais destaque, pois já o disse neste Comitê, para mim foi valiosíssima a participação de ambos, desde o momento que assumi. Já conhecia ambos anteriormente, em situações diferentes, e quando soube que tinha que trabalhar com Isaac fiquei tranquilo, -por outro lado, Pepe Rivera estava provavelmente saindo para dirigir o SELA. Sabia que Isaac me ajudaria, mas, com relação ao México, estava com a dúvida de quem seria a pessoa indicada para me acompanhar neste período.

Nesse momento, e estou falando de bastante tempo, pedi ao México que considerasse a possibilidade de que Dorita fosse a pessoa que me acompanhasse. Seu Governo acedeu, e quando Pepe Rivera finalmente assumiu a Secretaria do SELA, propus seu nome para acompanhar-me neste período.

Os dois me ajudaram muitíssimo. Não foram meses fáceis, foram meses difíceis de adaptar esta Organização, colocá-la em funcionamento como eu queria, e foram eles, não somente eficientes, mas também leais em sua colaboração comigo, já o mencionei anteriormente: sentirei sua falta. Mas não somente isso é certo, vou continuar consultando-os e contando com seu apoio, eles já se comprometeram comigo. Não somente me ajudaram nos temas da agenda ou da não agenda da Secretaria-Geral, mas também me ajudaram a aproximar-me dos funcionários, transmitindo-me as preocupações deles, já que os conheciam e os conhecem pelos anos que passaram e por sua experiência dentro da Organização. Isso é muito útil para estabelecer algo que eu chamaria, simplesmente, uma nova relação no âmbito da Secretaria-Geral.

Aos dois agradeço muitíssimo, e sem prejuízo das qualidades daqueles que vão sucedê-los, não posso não voltar a dizer aos dois: vou sentir muito sua falta. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário-Geral. Ofereço a palavra, por ordem de antiguidade, ao Subsecretário Isaac Maidana.

SUBSECRETÁRIO. Bom dia, senhor Presidente do Comitê, senhor Secretário-Geral, Subsecretária, senhores Embaixadores, senhores Alternos, Delegados de cada uma das Representações, senhores Observadores, estimados amigos e colegas de trabalho da Secretaria-Geral, que hoje, com essa massiva presença, emocionam-me, mas tentarei dizer algo.

Depois de haver escutado estas amáveis palavras do senhor, Presidente, e do Secretário-Geral que, em relação aos elogios, certamente são imerecidas. Sempre se está desconforme com o que se aporta, mas unindo também os sentimentos que se tem no momento da partida desta Casa, não é fácil alinhar algumas idéias.

Por isso, de início, gostaria de compartilhar um sentimento muito pessoal para dizer-lhes que esta Casa da Integração, para mim, tem alto significado, pois influenciou em minha vida, em minha vida profissional, em minha formação. Somente gostaria de destacar alguns fatos.

Eu fui funcionário na época da ALALC na década de 70, depois, passado um período em 80, a Bolívia me incorporou à Representação Permanente junto à ALADI. Na década de 90, tive a honra de que os países-membros me nomeassem Secretário-Geral Adjunto, que era o título correto, agora, neste Século XXI, em sua primeira década, tive também novamente o privilégio que os senhores, os países-membros, tivessem-me conferido esta responsabilidade de ajudar, de cooperar com a Secretaria e os Órgãos Políticos.

Como vêm, são fatos não sucessivos, mas se os englobarmos, são partes importantes de uma vida. Por isso é grande meu reconhecimento a esta Casa, por ter-me dado a oportunidade de crescer e de fortalecer meus conhecimentos, não somente profissionais, mas também fortalecer minhas atitudes humanas. Talvez, Presidente, não seja o momento de fazer um relatório, porque já tenho um elaborado para apresentar à consideração do Secretário-Geral, das atividades das quais fomos responsáveis, as quais supervisionamos, mas penso que, pela importância -ao menos que eu lhe dei – e pela paixão que pus, como dizia o Presidente, em muitos temas, gostaria de destacar algumas áreas nas quais nos propusemos a apoiar a Secretaria e o Comitê, no âmbito do Tratado de Montevidéu, no âmbito dos mandados, do Conselho de Ministros e também das atividades que o Comitê anualmente estabelece para a Secretaria-Geral.

Quero destacar que, nestas atividades, nunca fomos protagonistas, nem entendemos sê-lo, mas sim que, junto à equipe mais próxima, conformada pelos três Chefes de Unidade, dos três Departamentos que me correspondia supervisionar e dos funcionários técnicos e administrativos dessas áreas, propusemo-nos a unir forças, unir vontades para fazer uma melhor contribuição.

E, nesse contexto, quero destacar algumas áreas que penso que nosso labor pôde contribuir com algum grão de areia onde finalmente o Comitê autorizou a execução de algumas atividades. Por exemplo: no que se refere à formação e à capacitação, ajudamos a que se realizassem seminários, oficinas, cursos, dirigidos aos funcionários, às Representações e dirigidos aos países-membros que, penso, tiveram bom impacto, porque capacitar e formar sempre é útil, é o melhor investimento que se pode fazer.

Também contribuímos para que a Secretaria tenha assinado uma série de acordos com Universidades dos países-membros para poder participar em cursos de mestrados ou pós-graduações, onde a disciplina de integração econômica e particularmente de integração regional estivesse adequadamente incorporada aos diferentes currículos.

Neste contexto, somente destaco um dado que possivelmente os senhores não viram, ou não puderam detectar. A Secretaria recebe anualmente dez Universidades dos países-membros, e nesta Sala ou em alguma parecida, são ministradas aulas ou feitos debates sobre o que é a Associação, seus trabalhos, seus desafios. Penso que isto é importante pelo seu efeito multiplicador, porque os estudantes, em alguns casos, formados em outros países, depois contam em seus países a vivência que tiveram aqui.

Outra coisa que quero destacar também, e que muitas Representações viram como algo construtivo, são as Oficinas de atualização que fizemos ano passado, um período um pouco longo, mas tivemos aí não somente o interesse dos membros das Representações como também vários Representantes e Alternos nos ofereceram sua experiência e suas apresentações nesse curso, pelo que, penso, este foi um trabalho muito importante.

Foi recebido o apoio em matéria de cooperação de muitas Organizações e também de países, mas, em matéria de Organismos Internacionais, quero destacar o apoio do BID, da OMC, da UNCTAD, que possibilitaram a realização de estudos, de seminários, de oficinas e de reuniões especializadas, que considero que todos valorizaram em seu momento e em matéria de observadores muitos deles ofereceram sua colaboração. Destaco uma das últimas contribuições da Coréia, por exemplo, com a doação do equipamento de videoconferência que temos agora, o que nos colocou na era do conhecimento.

Em matéria de estudos relacionados com a evolução de comércio que também trabalhamos no Departamento de Formação e Capacitação, os senhores receberam

periodicamente os respectivos relatórios, mas hoje quero destacar um trabalho que nos deu muita satisfação no Departamento onde esta atividade é desenvolvida, e que se refere a uma publicação eletrônica chamada “Comércio em cifras”, editada periodicamente, somente promovida por meio da página web. Recebemos muitas palavras de estímulo dos usuários dos países-membros, e penso que o objetivo está cumprido e também estamos na era moderna por meio deste boletim eletrônico.

Finalmente, em matéria de cooperação, quero assinalar que, no Grupo de Trabalho, foi iniciada uma tarefa para a formulação de políticas de cooperação em âmbito institucional, que penso ser uma tarefa que será útil para os trabalhos futuros, e onde seu Coordenador, o Embaixador do Equador, nas últimas reuniões colocou bastante empenho para que no futuro possa continuar trabalhando nessas políticas de cooperação.

Agora passarei a um tema que teve particular nitidez nos últimos trabalhos da Associação, talvez porque respondesse ao interesse dos países e às mudanças na região. Refiro-me ao Grupo de Trabalho ou aos temas vinculados com fomento produtivo e participação da sociedade civil, onde há, talvez, alguns passos, algumas conquistas importantes. Destacarei algumas que penso serem transcendentais, de projeção futura, como, por exemplo, a reativação do Conselho Assessor Trabalhista, o Conselho Assessor Empresarial, na etapa das micro e pequenas empresas. Estas se reuniram depois de décadas, pois os órgãos já estavam criados, mas graças ao apoio dos países, reuniram-se e geraram recomendações que o Comitê, praticamente em 90%, incorporou em seu programa de atividades de 2006, 2007 e agora de 2008.

Também, um fato importante em matéria de fomento produtivo e apoio a empresários, serviços que podem ser prestados pela Secretaria, é constituído pela criação da PMESLATINAS, que é um esforço conjunto; nós somente pusemos alguns elementos e insumos na mesa que o Grupo de Trabalho oportunamente analisou. A página da PMESLATINAS hoje registra alguns dados que são interessantes destacar, por exemplo: temos quatro mil registros de ofertas de demandas e serviços, em um período tão curto, penso ser alentador, e mil e quatrocentas empresas estão inscritas. Reitero, neste curto prazo da página, podemos considerar como um sucesso.

Também foi muito considerável a atividade de promoção comercial, que não era exercida pela ALADI com freqüência, mas há um grupo de funcionários, particularmente uma especialista em matéria de rodadas e feiras. Junto ao resto da equipe, participamos de várias feiras, em algumas delas com *stand*, como foi a ExpoPrado do ano passado e, este ano estivemos na Expo PMEs 2008, em Guayaquil, Equador, e, em ambos os casos, a Secretaria não somente teve um *stand* para promover a nossa Associação, mas também apoiou a rodada de negócios. A Secretária tem experiência nisto, muitos países também bilateralmente solicitaram-nos, e este é um serviço ao empresário realmente de grande utilidade. E reitero, a Secretaria tem experiência e funcionários capacitados para esta atividade.

Somente uma menção de uma linha a um tema importante também, que penso que, no futuro, certamente os senhores continuarão trabalhando: tudo o que for relacionado à ciência e à tecnologia. Fizemos um seminário, publicou-se um documento, no qual são apresentadas as contribuições, há recomendações que o Grupo de Trabalho já esteve analisando, e certamente temos aí uma agenda do futuro, em um tema tão importante, sobretudo para o desenvolvimento produtivo em nossos países.

Penso que um dos trabalhos também transcendentais do grupo de fomento produtivo foi a elaboração das diretrizes onde a Secretaria modestamente fez sua contribuição, mas

hoje temos um projeto de Resolução, que, com certeza, em algum momento, os governos vão o considerar. Como estes temas foram tratados no âmbito do Grupo de Trabalho de Forças Produtivas, quero destacar o apoio, realmente firme e decidido, que recebi do Embaixador Olima, com entusiasmo e perspectiva singulares, e eu me duplicava em esforços, na necessidade de poder responder adequadamente junto à equipe do Departamento que tem a seu cargo estes temas.

Em matéria de financiamento, também rapidamente lhes digo, trabalhamos no Convênio de Pagamentos cuja utilização é crescente, se bem que hoje somente 10% do comércio inter-regional seja canalizado pelo Convênio, mas em curto prazo, vamos ter um maior aproveitamento. Também destaco o trabalho que está sendo feito para fazer um foro virtual dos especialistas em financiamento, para ver como encaminhamos estes temas que estão na Resolução 59 (XIII), e também implicitamente na 62 (XIV), no que diz respeito a tocar este tema, chave para os microempresários, que têm dificuldades de acessar o financiamento, e penso que a ALADI pode lhes estender a mão.

Nos temas financiamento, sempre tivemos o apoio e o estímulo do Embaixador Gonzalo Rodríguez, que teve a direção deste tema, e ultimamente este Grupo passou ao Paraguai, e também recebemos do Embaixador Emilio Giménez seu grande apoio para continuar trabalhando.

Quero fazer uma menção especial do trabalho da dimensão social, os senhores têm muito claro todo o processo, mas, hoje, somente me cabe assinalar duas coisas: uma, ratificar que vimos a importância deste tema na Secretaria, para poder trabalhar em um tipo de equilíbrio com os temas comerciais, e aí cabe meu agradecimento ao Embaixador Franklin González, também, por seu apoio e sua confiança frente às contribuições que fazíamos para a condução deste tema.

Em matéria cultural, talvez não tenha sido feito muito, mas há um tema que posso destacar que foi orientado no Grupo: a elaboração de um estudo sobre o Acordo de Bens Culturais foi concluída. Com certeza logo será apresentado, mas aproveito para agradecer ao Peru também suas demonstrações de estímulo e apoio, que tem a Coordenação deste Grupo.

Finalmente, a questão de sistema de apoio para não cansá-los, os senhores já conhecem, sabem de minha paixão por este tema, da crença que tenho, que se não há um tratamento adequado de nossas assimetrias na região e particularmente dos três países que, segundo o Tratado, devem merecer um tratamento especial e diferenciado, a tarefa não estará completa. Por mais que pudesse fazer uma longa lista de atividades, quero destacar algumas coisas que vi como relevantes. Por exemplo, em três anos administramos ao redor de trinta projetos, a parte quantitativa talvez não seja muito interessante, porque fazer muito não é sempre fazer bem, mas quero dizer-lhes em geral e em 90% dos projetos executados neste período, foi de satisfação das contrapartes nacionais; estão nos arquivos da Secretaria e do Departamento as Notas que as mesmas nos enviaram dando sua conformidade pelo apoio.

Também devo dizer-lhes que, neste período, contamos com recursos, mesmo que começando 2006, muito importantes. Foram executados, mais ou menos, setecentos mil dólares, somando contribuições dos países, mais remanescentes, mais os financiamentos de alguns projetos com as contrapartes, porque isto também foi uma questão, não digo inovadora, mas muito útil, qual seja, que a contraparte coloque também recursos para o projeto de maneira que se sinta mais comprometida com a sua realização.

Bem, e talvez o fato mais importante que registro deste período em relação aos PMDERs, foi a aprovação, por este Comitê, da Resolução 310, que aprovou os lineamentos de um Plano de Ação. Esta decisão do Comitê nos permitiu sistematizar melhor, orientar melhor, ordenar melhor os projetos anuais dos PMDERs, porque agora temos uma guia temática aprovada pelos países que consiste em quatro grandes pilares, relacionados com a parte de acesso a mercado, a complementaridade econômica, a logística, o transporte e a parte institucional, suficientes para orientar de maneira mais organizada. No passado, ao não haver uma Resolução 310, havia certa dispersão temática no apoio.

No Grupo de Trabalho de PMDER tivemos a sorte de trabalhar com a Embaixadora Urbaneja e ultimamente com o Embaixador Franklin González, de quem também recebemos grande apoio e estímulo.

Para terminar, senhor Presidente, senhor Secretário-Geral, e peço-lhes paciência, mas sinto a necessidade de agradecer, e não será mais longo do que expus na primeira parte, mas quero deixar o seguinte depoimento. Em primeiro lugar, agradecer à Bolívia, ao Governo Boliviano, por ter-me oferecido seu apoio incondicional nos trabalhos que realizamos, e quero pedir ao Embaixador Janko que transmita às autoridades que o fiz sempre com o fervor e o carinho de um boliviano, mas pensando que também havia outros sócios que estavam dispostos a apoiar nossas iniciativas.

O Embaixador Janko é, permito-me dizer, um velho amigo. Trabalhamos na Chancelaria, e lhe devo muito na ação diplomática que ele exerceu para poder postular-me para este cargo, e obviamente depois. Seu apoio foi importante para nossas tarefas. Quero também pedir desculpas por sair do protocolo, e cumprimentar Javier e Isabel Cadima, porque são dois antigos funcionários da Chancelaria, com quem tive a oportunidade de compartilhar trabalhos e também desafios, fico muito contente que estejam aqui, e uma vez mais, agradeço ao Embaixador, obrigado por seu apoio.

Aos países-membros, seus Embaixadores, seus Alternos, seria injusto ir nomeando-os um a um, talvez me esqueça de alguém pela emoção que se sente nestes momentos, mas a todos realmente agradeço. Não há exceção, todos me apoiaram, todos me estimularam e valorizo muito isso, porque trabalhamos de forma confortável quando vemos o estímulo daqueles que têm a responsabilidade de conduzir politicamente esta importante tarefa da integração regional.

Aos senhores Embaixadores, foram vários os que exerceram a Presidência durante este período, quero agradecer-lhes a confiança. Os senhores viram que trabalhei muito próximo deles, com o propósito de apoiá-los, alguma vez me equivoquei em anotar os países ou cometi erros, peço desculpas, mas quero agradecer a todos, e, particularmente, na última etapa, ao Embaixador Franklin González e Juan Carlos Olima, que realmente com sua compreensão e benevolência tornaram fácil minha tarefa de apoio.

Aos Coordenadores dos Grupos de Trabalho, por mais que os tenha mencionado, penso que se falta algum peço desculpas, mas a todos os Coordenadores que em seu momento confiaram em nós, em mim, em minha equipe, muito obrigado. Bem, agora quero fazer uma menção especial para o senhor Secretário-Geral, Embaixador Hugo Saguier, que por mais que tenhamos tido um período muito curto de trabalho, desde os primeiros dias a confiança que depositou em mim, sua bondade, sua compreensão, fizeram com que, a esta altura, diria que o conheço há muitos anos, ou seja, construímos uma relação de trabalho, uma relação de amizade que valorizo e aprecio muito. Embaixador, o senhor, neste curto período, deu-me a oportunidade de contribuir melhor, deu-me oxigênio para trabalhar em algo que queremos muito, que é trabalhar pela integração.

E para os funcionários da Secretaria, penso que estão praticamente todos, sempre meu carinho e meu afeto. Desde o princípio disse-lhes: os senhores não têm um chefe, mas um amigo, e esse amigo é o que permanece, os cargos passam. Amanhã gostaria de ver todos, sem exceção, na condição de amigos.

Devo fazer uma exceção e agradecer especialmente a Gabriella, minha secretária que está neste lado, vigiando-me. Ela sofreu os impactos de minha ansiedade, os impactos de minhas urgências e foi sempre e é uma excelente colaboradora nesta tarefa bastante tensa que temos que fazer em alguns momentos. Vejo também por ali Oscar Quina, já que as circunstâncias são tais e ele está na Sala, quero, em primeiro lugar, agradecer-lhe também seu apoio quando ele esteve na Representação do Chile. Sempre senti esse apoio especial para temas, inclusive, que não eram de meu domínio, mas ele conduzia e conduz com muita resolução. Ao agradecer-lhe este apoio, desejo o melhor em suas novas funções, pois o merece. Penso que a Associação incorpora um funcionário não somente de experiência, mas também de alta qualidade humana, e isso ajudará muito no desenvolvimento de suas funções.

E, por último, encerro com Dorita. Por mais que tenhamos compartilhado esta tarefa por pouco tempo, conheço-a há muito tempo aqui no Comitê, e também tive a oportunidade de negociar na Bolívia quando ela nos visitou, em um trabalho bilateral México - Bolívia. Aí, seguimos com essa amizade, não nos enfrentamos, pelo contrário, contribuimos para apoiar uma maior relação bilateral entre o México e a Bolívia. Quero agradecer-lhe sua amizade, seu apoio nestes meses e também a cooperação que me ofereceu quando estava como Alternata. Desejo-lhe o melhor nas funções que ela certamente terá no futuro. Bem, nos os cansarei mais, concluo expressando-lhes três coisas com muito sentimento: obrigado, obrigado e obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Obrigado, Isaac Maidana. Agora ofereço a palavra a Dora Rodríguez ou Dorita, como quiserem.

SUBSECRETÁRIA. Obrigada, senhor Presidente. Senhor Presidente, senhores Representantes, senhores Observadores, senhor Secretário-Geral, Subsecretário, amigos todos.

Cabe a mim, no dia de hoje, despedir-me dos senhores deste lado da Mesa, onde desempenhei o cargo de Subsecretária de Desenvolvimento para o Espaço de Livre Comércio desta Secretaria-Geral.

Cargo no qual colaborei com o Secretário-Geral com um entusiasmo renovado pelo processo de integração, renovação de entusiasmo que -devo reconhecer- foi produzido graças ao espírito com o qual este corpo técnico trabalha, atrás de nosso objetivo comum. Mesmo que breve, este período foi intenso, e significou para mim um importante enriquecimento pessoal e profissional, e posso lhes garantir que esta não é uma frase retórica, além disso, levo um significativo desejo de encontrar sabedoria, prosperidade e felicidade.

Desta posição que permite, ou melhor, exige uma visão de conjunto dos doze países, pude constatar a magnitude do desafio que enfrentamos e a necessidade de empreender ações que nos permitam analisar as diferentes facetas do processo de uma mesma perspectiva.

Olhemos todos desde o mesmo lado, a fim de alcançar uma visão do processo compartilhada pelos doze países.

Senhor Presidente, com a vênua do Secretário-Geral e deste Comitê, gostaria de destacar a relevância que, para a continuidade e aprofundamento do processo, tem a definição do apoio e orientação das tarefas que fazem a operatividade dos acordos vigentes dos países-membros, de nosso patrimônio que, ainda, constitui nossa fortaleza.

Sem prejuízo da importância deste empreendimento, refiro-me à conformação do Espaço de Livre Comércio, ou talvez justamente por sua importância e grau de dificuldade, devemos continuar trabalhando na consistência e na consolidação do alcançado até agora, aí temos uma grande responsabilidade, que não admite demora.

No curso destes últimos meses, tive a oportunidade de trabalhar mão a mão e a fundo com esta equipe técnica que, com grande responsabilidade e entrega, está a serviço do processo.

Aproveito a ocasião para fazer um reconhecimento público ao seu trabalho, a tempo de agradecer a todos e a cada um pelo apoio que me ofereceram. Realmente me senti muito cômoda com todos eles e muito satisfeita com o resultado de nosso trabalho.

Ao Secretário-Geral agradeço sua confiança, e permita-me destacar seu estilo de gestão, centrada no recurso mais valioso, que é o recurso humano, o qual tem um impacto positivo em toda a Organização. Desejo muito sucesso em seu empreendimento.

A Isaac, ao colega e amigo com quem, como ele comentava, os caminhos da vida fizeram-nos coincidir. Espero que continue aportando sua valiosa experiência.

Finalmente, por uma questão de seqüência, antecipo-me a augurar sucesso aos novos Subsecretários, Ricardo Hartstein e Oscar Quina, que está entre nós hoje. Muito obrigada a todos.

- Aplausos.

PRESIDENTE. A Representação da Bolívia solicitou a palavra.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Muito obrigado, Presidente, como compatriota do Subsecretário Maidana, brevemente, desejo referir-me ao término de funções do doutor Maidana como Subsecretário de Cooperação, Assistência Técnica e Apoio aos PMDEs.

A este respeito, devo mencionar que coube a mim ser parte do procedimento seguido para sua designação como Subsecretário, pelo que passado os três anos de seu trabalho, minha Representação valoriza o compromisso do Doutor Maidana com a integração latino-americana e, de maneira particular, o decidido apoio, que permanentemente ofereceu às necessidades e requerimentos dos países-membros de menor desenvolvimento econômico relativo, pelo que cabe a mim expressar o reconhecimento pelo trabalho bem-sucedido desenvolvido na Secretaria-Geral.

Finalmente, quero dizer que auguro para o Doutor Maidana o melhor dos sucessos que lhe corresponderá desenvolver no futuro. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado ao Representante da Bolívia. A Representação do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Cassio Vitale Manuel Luiselli). Serei breve, senhor Presidente, somente quero dizer que, nos dez meses que estou aqui, valorizei enormemente a amizade, a lealdade e o espírito latino-americanista de Isaac Maidana, a quem considero com muito entusiasmo como meu amigo querido. A Bolívia e o México são países com muitas semelhanças, são países irmãos na história, e eu me senti sempre bem acompanhado e muito escutado por meu colega Isaac Maidana, a quem desejo sucesso em tudo e quem espero poder seguir vendo.

E a Dora, minha querida amiga estimada, respeitadíssima colega, sei que fez um trabalho muito bom no breve encargo que teve na Secretaria, apoiando o Secretário Saguier. Dora é uma funcionária altamente valorizada e respeitada nesta Casa, e também o é no México, e sei que, de alguma maneira, minha amiga Dora, minha colega Dora, continuará aportando seu talento, seu empenho, seu espírito latino-americanista à construção deste sonho coletivo, e atrevo-me a esperar e a dizer bem-vinda à Casa, querida Dora. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Queria juntar-me aos critérios vertidos, começando não por Dora, mas sim por Dorita, Dorita Rodríguez, que é a soma do que é a América Latina, a soma das contradições que temos, da competência que tem, a paixão e também um espaço de busca para uma nova solução. Quero aproveitar a oportunidade para transmitir-lhes os desejos de Vladimir Jarrín, que tem seus reconhecimentos especiais por toda a ajuda que ele recebeu por suas iniciativas.

No caso de nosso querido amigo Isaac Maidana, quero dizer que para mim ele é uma síntese, é uma vida, representa em vida o que é a integração ou o que deve ser a integração.

Eu senti nele, mais do que em nenhuma pessoa, um exemplo vivo de criar pontes com todo o mundo, e isso para mim tem muito valor, porque a verdadeira integração mais que de teorias, mais do que de economia, é uma integração de seres humanos, é uma integração de humanidade. E eu senti que ele encarna isso, não somente com a Representação do Equador, mas também com o conjunto de pessoas que cabe a ele tratar. Penso que ele seria um excelente Subsecretário de Relações Humanas da ALADI, ele foi assim, de limar asperezas ou fazer com que essas não apareçam, graças à grande humanidade que tem e que encarna em sua procedência. Penso ser essa a fortaleza extraordinária que tem, a parte de seus conhecimentos, e quero enfatizar em público o que senti com sua presença, e estou convencido de que irá um pouco fisicamente de lugar, mas estará integrado ainda em nós por meio de sua experiência, além de ter muito para dar a toda a integração latino-americana e à ALADI. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Agora nos cabe dar uma nova bandeja a Dorita.

- Entrega-se a bandeja recordativa.

- Aplausos.

... Isaac também é colecionador.

- Entrega-se a bandeja recordativa.

- Aplausos.

SECRETÁRIO-GERAL. Para sermos diferentes, como os senhores sabem, estamos entregando medalhas de testemunho da Secretaria-Geral àqueles que se fizeram merecedores disso, e ninguém melhor do que aqueles a quem hoje estamos, não despedindo, porque não sairão daqui, mas sim simplesmente substituindo-os nos cargos que hoje desempenham, porque sabemos que continuarão nos acompanhando.

Dorita para sua coleção.

SUBSECRETÁRIA. Desta não tinha.

SECRETÁRIO-GERAL. É a primeira.

... O mesmo para Isaac.

- Aplausos

PRESIDENTE. Gostaria de dizer-lhes que, -certamente, os senhores já sabem-, mas ia ser feita, a seguir, a cerimônia para que assumissem os novos Subsecretários. Na realidade, houve um probleminha de coordenação, e, por mais que tenhamos a presença de Oscar Quina, na realidade, por erro de informação, Ricardo Hartstein está chegando somente amanhã, então pareceu-nos que não seria bom que um começasse primeiro e outro depois, então deixamos a cerimônia para a próxima semana, de tal maneira que, concluída a sessão, haverá um brinde para despedir os amigos. Mas antes, logicamente, a foto de praxe, e com isso encerramos o dia. Obrigado.

- Registra-se a fotografia.

Encerra-se a sessão.

---